

Seminário: “Nove Anos da Lei Maria da Penha”  
Avanço, desafios e o papel do Controle Externo.

**Painel: Ciclo da violência e as políticas de acolhimento à mulher.**

Sueli da Silva Machado: Psicóloga, Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo, Coordenadora da Casa Helenira de Resende, Prefeitura de São Paulo.

# O que é violência?

Hoje no Brasil a violência vitima mais pessoas que o câncer, a Aids, as doenças respiratórias, metabólicas e infecciosas. Ela se constitui em uma das principais causas de mortalidade geral e na primeira causa de óbito da população de 5 a 49 anos de idade.

Em 2002, a Organização Mundial da Saúde (OMS), num gesto histórico, publicou um Relatório Mundial sobre violência e Saúde, abrangendo seus mais diferentes aspectos, os mais variados grupos afetados e propostas de atuação. Colocando este problema como uma das cinco prioridades para as Américas nos anos iniciais do século XXI.



# Violência...

- ▶ Para compreender e enfrentar a violência, devemos, segundo Minayo (2005), localizar a sua discussão no conjunto dos problemas que relacionam saúde, condições, situações e estilo de vida.
- ▶ O caso da Violência é exemplar para entendermos a transição que junta questões sociais e problemas de saúde. Violência não é um problema médico típico, é fundamentalmente um problema social que acompanha toda a história e as transformações da humanidade. No entanto a violência afeta muito a saúde.



# Violência...

- ▶ A Violência provoca morte; Lesões e trauma físico e um sem número de agravos mentais, emocionais e espirituais, diminui a qualidade de vida das pessoas e das coletividades. Evidência a necessidade de uma atuação muito mais específica interdisciplinar, multiprofissional, intersetorial e engajada visando as necessidades dos cidadãos. (MINAYO, 2005).
- ▶ A Violência é um fato humano e social. Abrange todas as classes e os segmentos sociais. Ela está dentro de cada um de nós. Ela é histórica e há formas de violência que persistem no tempo e se estendem por quase todas as sociedades. É o caso da violência de gênero.

# Violência de Gênero...

- ▶ A violência doméstica contra a mulher é uma questão de âmbito mundial que atinge mulheres de todas as classes sociais. Ocorre geralmente no espaço familiar e é efetuada por maridos, companheiros ou namorados.
- ▶ A violência pode caracterizar-se por agressão física, psicológica (dano emocional e diminuição da autoestima); sexual (relação sexual não desejada); patrimonial (subtração de objetos, documentos pessoais) e moral (calúnia, injúria e difamação contra a vítima).

Lei 11.340 de 2006- Lei Maria da Penha.



## Violência de Gênero...

- ▶ Em 2013 a Comissão sobre a Situação da mulher da ONU recomendou aos Estados reforçar a legislação nacional para punir assassinatos violentos de mulheres e meninas em razão do gênero e integrar mecanismos ou políticas específicas para prevenir, investigar e erradicar essas deploráveis formas de violência de gênero.



## Violência de Gênero...

- ▶ O assassinato de mulheres por razões de gênero é um fenômeno global, com proporções alarmantes. Segundo o Mapa da Violência (2012), o Brasil ocupa o 7º lugar (de 84 países) com a maior taxa de mortes de mulheres. Dos relatos de violência feitos à Central de Atendimento à mulher - ligue 180, 33% afirmam existir uma situação de risco à vida da vítima.

# Violência de Gênero...

- ▶ O Conceito de violência adotado no âmbito das políticas públicas para as mulheres foi construído na Convenção de Belém do Pará no ano de 1994. “Classifica como qualquer ação ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado”.
- ▶ A violência se manifesta nas relações entre pessoas, num determinado contexto sócio-político em que elas vivem e convivem. O ato de violar seus direitos quanto à vida, a reprodução social e a dignidade são, sobretudo, uma violação dos direitos humanos das mulheres.



# O que é Gênero?

*Segundo Louro:*

- ▶ *(...) papéis sociais são, basicamente, padrões ou regras arbitrárias que uma sociedade estabelece para seus membros e que definem seus comportamentos, suas roupas, seus modos de se relacionar ou de se portar.*
- ▶ *Através do aprendizado de papéis, cada um(a) deveria conhecer o que é considerado adequado [e inadequado] para um homem ou para uma mulher numa determinada sociedade, e responder a essas expectativas. (Louro, 1999, p 24)*



# Gênero....

- ▶ Nesse sentido Gomes, Nascimento e Rebello (2008) afirmam que no âmbito do gênero, a masculinidade representa um conjunto de atributos, valores, funções e condutas, onde o homem deve ser forte, violento e viril como forma de demonstrar e reificar seu poder e masculinidade.
- ▶ Nesse sentido, “o poder passa a ser visto como uma pertença do masculino” e muitas dessas construções contribuem significativamente para a produção da violência como forma de demonstrar esse poder em relação ao sexo feminino, visto ainda hoje como inferior, como observa Pinho “mais poder significa mais masculinidade, e sua ausência, **feminilização**, na medida em que masculinidade é uma metáfora para o poder e vice-versa” (Pinho, 2005, p 139).

# Violência de Gênero...

- ▶ Dados através de pesquisa (Data Popular e Instituto Patrícia Galvão), revelam que o problema está presente no cotidiano da maior parte dos brasileiros: entre os entrevistados, de ambos os sexos e todas as classes sociais, 54% conhecem uma mulher que já foi agredida por um parceiro e 56% conhecem um homem que já agrediu uma parceira. E 69% afirmaram acreditar que a violência contra a mulher não ocorre apenas em famílias pobres e 98% conhecem a Lei Maria da Penha.
- ▶ Além de mapear a preocupação da sociedade, a pesquisa levantou ainda a percepção sobre o que mudou com a lei de enfrentamento à violência doméstica e as avaliações sobre as respostas do Estado frente ao problema.
- ▶ O estudo mostra que apenas 2% da população nunca ouviu falar da Lei Maria da Penha e que, para 86% dos entrevistados, as mulheres passaram a denunciar mais os casos de violência doméstica após a Lei.



## Violência de Gênero...

- ▶ Apesar de a legislação ser massivamente conhecida, as respostas apresentadas ainda dividem opiniões. Embora 57% acreditem que a punição dos assassinos das parceiras é maior hoje do que no passado, metade da população considera que a forma como a Justiça pune não reduz a violência contra a mulher.
- ▶ .



## Violência de Gênero...

- ▶ O medo da denúncia também se mostrou bastante presente: 85% dos entrevistados acham que as mulheres que denunciam seus parceiros correm mais riscos de serem assassinadas
- ▶ O silêncio, porém, também não é apontado como um caminho seguro: para 92%, quando as agressões contra a esposa/companheira ocorrem com frequência, podem terminar em assassinato.
- ▶ O fim do relacionamento é visto como momento de maior risco à vida da mulher. Em consonância, vergonha e medo de ser assassinada são percebidas como as principais razões para a mulher não se separar do agressor.

# Violência de Gênero...

- ▶ Assim, ao propor **políticas públicas “de gênero”** é necessário que se estabeleça o sentido das mudanças que se pretende, sobretudo, com vistas a contemplar a condição **emancipatória e a dimensão de autonomia** das mulheres.
- ▶ Para que as desigualdades de gênero sejam combatidas no contexto do conjunto das desigualdades sócio-históricas e culturais herdadas, pressupõe-se que o Estado evidencie a disposição e a capacidade para redistribuir riqueza, assim como poder entre mulheres e homens, entre as regiões, classes, raças, etnias e gerações.

# Violência de Gênero...

- ▶ Junto com estes desafios, pretendemos levar em consideração a diversidade das mulheres, reconhecer que é preciso atender às necessidades específicas.
- ▶ É preciso priorizar as creches e escolas públicas em período integral; programas de saúde numa visão integral e não meramente reduzida à esfera reprodutiva, restrita a programas de planejamento familiar de qualidade e coberturas questionáveis, moradia digna; restaurantes populares; atividades de lazer e cultura, criação de redes de economia solidária redimensionando a atuação das mulheres nos chamados programas de geração de renda, acesso das mulheres aos recursos financeiros, ao acesso à propriedade da casa, ao acesso à propriedade da terra.



## Violência de Gênero...

- ▶ Cabe ainda a estas políticas a posição estratégica de **aumentar a visibilidade da participação social das mulheres, fortalecendo suas possibilidades e ampliando a entrada nos espaços de participação e representação**, decisão e controle social das políticas públicas.
- ▶ Ações para combater o racismo e todas as manifestações de preconceito são essenciais para a construção da igualdade das mulheres.



# Violência de Gênero...acolhimento

- ▶ O acolhimento é um dos momentos mais importantes do período de abrigo da mulher e dos seus filhos, pois é nele que temos a possibilidade de estabelecer uma relação sadia e gratificante.
- ▶ A escuta técnica, baseada em princípios psicanalíticos, como a atenção flutuante e a associação livre, proporciona a criação de um vínculo não punitivo, que neste primeiro momento, se mostra como via catártica para a diminuição da tensão, tornando a casa um local de confiança e amparo para as mulheres e seus filhos recém-chegados.
- ▶ Com isso, o bom estabelecimento de vínculos neste primeiro momento, se faz necessário para a construção de estratégias de ação do trabalho técnico com a essa mulher.



# Violência de Gênero...acolhimento

- ▶ Quando falamos em abrigar, acolher, somos remetidos ao princípio ético do respeito ao outro nas relações sociais.
- ▶ Para respeitar, é necessário reconhecer a presença do outro como igual, em sua humanidade.
- ▶ Esse é o grande desafio que historicamente tem sido apresentado para as sociedades.
- ▶ Hoje, no Brasil, temos de nos dispor a enfrentá-lo criticamente, enxergando além daquilo que o olhar imediato e ideológico nos mostra.

# Violência de Gênero...acolhimento


- ▶ Garantir segurança e proteção a mulheres em situação de violência doméstica e familiar, sob o risco de morte, intervindo no ciclo da violência e propiciando sua reestruturação biopsicossocial.
- ▶ A violência de gênero na sua especificidade, quando praticada contra as mulheres deve ser orientadora dos trabalhos dos nossos serviços, pois sua amplitude garante a abertura de um canal com as mulheres que vivem qualquer situação de violência, independentemente do local onde ocorra de quem quer que seja o autor e também do tipo de violência praticada (seja física, sexual, moral, psicológica, patrimonial e institucional).
- ▶ Nesses termos, a concepção de “mulher em situação de violência” abrange a noções de violência doméstica e familiar.
- ▶ O foco do nosso trabalho deve ser que a mulher seja protagonista do seu processo de ruptura com a violência sofrida.

# Violência de Gênero...acolhimento

- ▶ Propiciar segurança e bem estar das mulheres; Propiciar autonomia individual, familiar e coletiva;
- ▶ Promover atendimento psicossocial; Promover atendimento jurídico, de saúde, educação e lazer; Promover condições de inserção social da mulher; Prover suporte informativo e acesso a serviços;
- ▶ Promover a abordagem das mulheres com ênfase no desenvolvimento da autoestima e do protagonismo;
- ▶ Propiciar espaço para a criação de autonomia na busca de subsistência; Promover a qualificação social e profissional das mulheres atendidas;
- ▶ Proporcionar atividades sócioeducativas; Propiciar acesso à atividades culturais e de lazer;
- ▶ Garantir acesso à profissionalização; Articular a rede de serviços;

# Protagonismo e Empoderamento

- ▶ Somente dessa maneira, não é diferente das mulheres vítimas de violência doméstica, ocorreram as mudanças necessárias e a interrupção do ciclo da violência que precisa acontecer na vida dessas mulheres.
- ▶ Em todo tempo falamos do **empoderamento** que os que vivem em situação de violência precisam desenvolver, nada mais é que transformar a si mesmo e aos outros em protagonistas, é sair de uma condição de sujeição.
- ▶ É livrar-se do fardo de estar sujeito a uma subjetividade imposta que dita quem você é e como deve agir, é um processo criativo pelo qual pessoas e coletividades ampliam seu campo de ação, tomando nas mãos as perguntas: **“Quem sou?” “Quem somos?” “O que queremos fazer?”**.



# Empoderamento...

- ▶ Assim, ser protagonista de sua história é o processo pelo qual temos que passar para criarmos a nos mesmos e os contextos em que estamos inseridos.
- ▶ Portanto, segundo Barros, 2006, essa mulher precisa ampliar essa capacidade de escolha e de realizações de ações, como sujeito de sua própria história.
- ▶ Como já referenciamos e segundo Barros, 2006, um projeto de vida só se efetiva se conseguirmos identificar as capacidades de cada um, valorizando os seus sonhos e habilidades.



# Obrigada!

► Emails:

[suelism@ig.com.br](mailto:suelism@ig.com.br)

[ssilvamachado@prefeitura.sp.gov.br](mailto:ssilvamachado@prefeitura.sp.gov.br)